



**MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
SECRETARIA DE CULTURA E JUVENTUDE**

**REUNIÃO
COMISSÃO ORGANIZADORA DA CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE
POLÍTICAS CULTURAIS**

Data: 26 de JULHO de 2023 às 19h – presencial na Pinacoteca

Ao vigésimo sexto dia do mês de julho de dois mil e vinte três às dezenove horas inicia-se em primeira chamada a Reunião da Comissão Organizadora da Conferência Municipal de Políticas Culturais. Representando o poder público estiveram presentes Samara Dinis da Silva Modesto, José Ricardo Quaglio, Kedley Correa de Moraes, Gustavo Cesar Gonçalves, Thiago Oliveira Postigo, Cinthia Carmona e Ellen Flores de Oliveira. Representando a Sociedade Civil estiveram presentes Alexandre Angelini, Maria Aparecida da Silva, Wesley Oliveira Dantas, Ligia Helena N. Von Villon e Orlando José de Mendonça. A Coordenadora Samara Dinis da Silva Modesto, inicia a reunião às dezenove horas e trinta minutos fazendo as devolutivas da reunião anterior, que ocorreu em dezenove de julho de dois mil e vinte e três. Esclarece que do encontro anterior ficaram duas pendências a serem pensadas e discutidas na data de hoje. No último encontro, a Setorial de Carnaval entregou um documento e depois este foi encaminhado pelo Daniel de Souza por e-mail à Comissão Organizadora da Conferência Municipal de Políticas Públicas. O referido documento foi avaliado e embora a Setorial de Carnaval não esteja presente para ouvi-las, será repassado à Comissão tal devolutiva. A conclusão da Comissão é que as ações que foram entendidas como suprimidas, estão diluídas ao longo da proposta de texto base. Por não ter acesso completo ao texto base ainda, não têm conhecimento deste fato. A Secretaria de Cultura e Juventude esclarece que houve um equívoco ao publicar no Portal da Cultura as propostas da Setorial de Carnaval e que já foi feita a alteração para que a Setorial de Carnaval pudesse se enxergar no documento. Tendo sido já identificado e respondido esta questão. Será encaminhada à Comissão outro questionamento recebido foi sobre as metas inseridas nos Objetivos. A Secretaria de Cultura e Juventude entende que as ações tem metas e essas metas sendo cumpridas, os objetivos serão alcançados. Sendo assim, não tem lógica ter metas nos objetivos, porque as ações já possuem metas. Ações cumpridas, Objetivos alcançados. A senhora Coordenadora propôs discutir com a Comissão, se mantêm, retira ou se há outra lógica de pensamento sobre isso. Segundo a senhora Coordenadora as metas têm que estar nas ações. Ligia Helena N. Von Villon questiona se fica mais fácil se basear no que a maioria das Setoriais fizeram. Segundo a senhora Coordenadora a maioria das Setoriais colocam nas ações e não nos objetivos, esclarece ainda que cada ação tem seu tempo para ser realizado, conforme as ações acontecem, sendo concluída o objetivo é alcançado. Informa que isso foi discutido em reuniões anteriores. Dentro dos objetivos tem Ações de longo prazo, mas tem ações que são imediatas. Não faz sentido ter Ações imediatas com Objetivos a longo prazo ao que Alexandre Angelini se manifestou de acordo. Realizada a votação foi unânime com 10 votos, a favor, de retirar as metas dos Objetivo, deixando



MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO SECRETARIA DE CULTURA E JUVENTUDE

apenas nas Ações. Gustavo Cesar Gonçalves relatou que Alexandre Angelini trouxe uma sugestão de alteração na reunião anterior que será definida na data de hoje. Informou ainda não ter recebido mais sugestões de alterações. A sugestão de alteração do Alexandre Angelini é sobre criar programas com diretrizes elaboradas pelo Conselho Municipal de Cultura, que conceda ingressos de cortesia, bem como voucher ou vale cultura. Maria Aparecida da Silva, enviou uma sugestão apenas da palavra sem o texto subscrito, mas foi informada que é necessário enviar o texto original e o texto com as alterações sugeridas por e-mail, e no prazo acordado, e assim sendo a Secretaria de Cultura e Juventude criou um texto para atender a sugestão de Maria Aparecida da Silva. Criar programa com diretrizes elaboradas pelo Conselho Municipal de Cultura que conceda ao público de baixa renda com parcerias de organizações do 3.º Setor, ingressos cortesia, descontos, bem como vouchers ou vales desconto para a fruição de serviços em equipamentos municipais e aquisição de obras de artistas regionais. Feita e aceita a proposta, a votação se deu unânime, com 10 votos a favor do texto. Alexandre Angelini fez alguns apontamentos sobre comemorações calendário. Gustavo César Gonçalves fez a leitura do texto votado. Elaborar a partir de um processo coletivo, democrático e participativo junto à sociedade civil, um calendário de datas comemorativas de conquistas afirmativas ou de festividades culturais identitárias, inclusivas, tradicionais e jovens urbanos com o intuito de assegurar a realização periódica de grandes eventos como feiras, festivais, encontros, convenções por todo o município, além da formulação do formato desses eventos, proporcionando giro econômico e valorização da identidade e gastronomia locais. Gustavo relata que o que Alexandre Angelini trouxe é que tem algumas Setoriais que indicaram essas festividades. O que o Alexandre Angelini trouxe foi referente as festividades de trinta e um de março, quinze e vinte de novembro, todos dos povos tradicionais. Maria Aparecida relata que tem festividades que é da Memória. Gustavo César Gonçalves informa ainda que na 11 A tem diversas Setoriais descrevendo sobre esses eventos específicos, como Geek, etc. A dúvida do Alexandre Angelini é se permanece desta forma e sem especificar ou de fato indicar estas datas específicas. Ligia Helena N Von Villon fez explicações sobre os povos indígenas não serem convidados a participar da Conferência. Sugere que os povos de todas as etnias, sejam convidados a participar da Conferência. Também comenta a 2ª Parada LGBTQIAP+ de São Bernardo do Campo. Samara Dinis da Silva Modesto esclarece que São Bernardo está participando da Lei Paulo Gustavo e que há uma Comissão dialogando com os povos indígenas, inclusive ela mesma faz parte de tal Comissão e é conhecedora e mantém contato com os mesmos no Pós Balsa onde residiu e tem familiares que ainda residem no local. Alexandre Angelini relata que quanto mais amplo e genérico ficar o documento que irá para a Câmara, melhor. Se especificar uma data e houver alterações posteriores, haverá que se fazer votação na Câmara. Maria Aparecida da Silva solicita o Guia Cultural da Cidade impresso, o que facilita a visualização da programação e o acesso ao mesmo, além de trazer as Datas Comemorativas mensais. Maria Aparecida da Silva sugere que o texto em todo



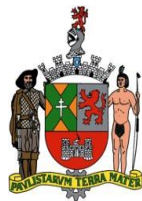
MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO SECRETARIA DE CULTURA E JUVENTUDE

município seja substituído por descentralizado, para se pensar em território. A senhora Coordenadora sugeriu antes da votação que para contemplar outros grupos que possam surgir, o texto fique no sentido geral; Alexandre Angelini se manifesta de acordo. A senhora Coordenadora propôs a votação que se deu com 9 votos, a favor de manter o texto e 1 contra. Maria Aparecida da Silva ao justificar ser contra pelo motivo que no dia da Consciência Negra o objetivo é desvirtuado com comemorações da cultura japonesa, alemã e outras; perdendo a essência da data. A cidade é uma coisa só, portanto a comemoração do mês da Consciência negra é importante; Gustavo Cesar Gonçalves informa que foram encerradas pendências da reunião anterior, passa-se a discutir as observações recebidas pela Comissão sobre o restante do Eixo II. A Setorial de Carnaval pede ações específicas para o setor, a criação de um único grande Centro de Convenções da cidade; reconhecimento do Carnaval como Patrimônio Cultural da Cidade; garantir a participação das escolas e blocos nos festejos da cidade. Ao que o poder público respondeu que a Criação de um único Centro de convenções da cidade, consta no Objetivo trinta e três, Ação D e Ação E, conforme abaixo: d) “Construir novos equipamentos e complexos (recreativo, esportivo e cultural) nos territórios periféricos, a partir de consulta pública, com o propósito de ocupação cultural descentralizada e atendimento às demandas da cada região, com sala de cinema, teatro, salão multiuso, museu ou salas para oficinas, a fim de contemplar os diversos segmentos, as necessidades artísticas e a preservação da memória, com infraestrutura acessível e adequada para a realização das atividades culturais propostas.” E) “Designar locais adequados, contando com infraestrutura apropriada para os seguintes projetos: Centro Cultural de Convenções com Espaço do Samba e Carnaval; Casa do Artesão, Memorial Vera Cruz; Casa de Abrigo além da reforma e reaberturas das bibliotecas Manuel Bandeira e Malba Tahan.” Reconhecimento do Carnaval como patrimônio cultural da cidade, no Objetivo vinte e um, Ação D, conforme segue: D) Reconhecer e registrar como patrimônio cultural imaterial do município o carnaval de rua, por meio de seus segmentos e movimentos culturais, com garantia anual de sua realização.” Garantir a participação das escolas e blocos nos festejos da cidade, no Objetivo onze, Ação B. conforme segue: b) realizar grandes eventos como feiras, festivais, encontros e convenções anuais, a fim de fomentar a produção cultural e artística do município, além de apoiar o carnaval de rua, os blocos carnavalescos ou quaisquer intervenções de coletivos culturais independentes, liberando espaços públicos para ensaios, realização de atividades, bem como integrá-los a estes grandes eventos no decorrer do ano.” Diante do texto acima exposto Gustavo Cesar Gonçalves afirma que tudo o que a Setorial de Carnaval questionou a supressão do texto, ainda consta na proposta de texto base. Explica ainda que no Eixo IV há uma regulamentação sobre o carnaval de rua e blocos; Wesley Oliveira Dantas reafirma a importância sobre o carnaval ocupar as ruas da cidade e que a planilha sobre o carnaval estava incompleta. Neste momento foi feita a correção sugerida na referência sessenta e sete que se refere à economia solidária, acrescentando a Ação B, que também faz parte desta Ação (estava apenas Ação A e C). passando o



MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO SECRETARIA DE CULTURA E JUVENTUDE

texto atualizado para: “Economia Solidária, objetivo um, Ação K e L, Objetivo dois, Ação J e Objetivo três, Ação A, B e C. Alteração realizada, pois há relação com a ação indicada. Outra alteração realizada foi na referência setenta e seis da Setorial Circo de rua onde faltava inserir a abreviação de Objetivo, passando a constar após a alteração. Gustavo Cesar Gonçalves informa ainda que o texto será repassado para toda a equipe da referida comissão. Alexandre Angelini informa que as Setoriais de audiovisual e Setorial de música pediram para incluir nos itens E, Ensinos de Educação Artística, Educação audiovisual e Educação Musical. Wesley Oliveira Dantas diz sentir falta da inclusão digital neste Eixo. Gustavo Cesar Gonçalves responde que todas as Setoriais gostariam que o município trouxesse a inclusão digital, mas não especificaram que fossem em Escolas, portanto este item está em outra Ação. Maria Aparecida da Silva reafirma ainda a necessidade de especificar a Educação musical, acrescentado itens de percussão e outros. Samara Dinis da Silva Modesto afirma que se for especificar será necessário incluir cada item. Alexandre Angelini reafirma que a proposta se refere a qualificação dos profissionais e dos alunos. Gustavo Cesar Gonçalves comenta que o Alexandre Angelini sempre traz as propostas e sugestões organizadas e que todos devem fazer a leitura dos textos, enviar as sugestões descritas e organizadas para que a equipe possa ler antecipadamente e apenas esclarecer as dúvidas e votar em reunião. Maria Aparecida da Silva informa que não conseguiu abrir os textos. A senhora coordenadora pede a sugestão de texto para este item. Ligia Helena N. Von Villon explica que a Maria Aparecida da Silva deseja que seja acrescentado ao texto o termo Culturas afro brasileiras. A conversa prossegue com a sugestão de Orlando José de Mendonça para que haja qualificação profissional para professores da Rede Municipal de Ensino para que a Educação musical e Audiovisual seja ministrada por profissionais de cada área. Dada a votação com 9 votos a favor e 1 abstenção (Maria Aparecida da Silva). A sugestão do texto após a modificação ficou desta forma: e) Planejar, junto à Secretaria de Educação, a qualificação cultural complementar para profissionais da área nas escolas municipais e, para os alunos, Programa de iniciação Artística que inclua educação patrimonial, audiovisual, musical e a realização do Projeto Brincante para incentivar a inserção cultural na vida do público infantil e adolescente e assim agregando valores, vivências e reflexões, estimulando à escrita, leitura e criação de grupos artísticos. Entre as sugestões de Alexandre Angelini esta providenciar transporte, apoio logístico e econômico aos empreendedores, artistas e artesãos, pela Secretaria de Cultura e Juventude em eventos em que a participação coletiva ou individual dessas pessoas seja de interesse cultural da cidade. Houve concordância unânime, a favor, na votação. Havendo dúvidas no item c da página vinte e dois sobre a palavra Editais, Wesley propõe que se faça alteração, mas a equipe ainda teve dúvidas este item não foi votado, ficando para a próxima reunião conforme sugestão do Gustavo Cesar Gonçalves. Por fim, a coordenadora agradece a presença de todos. Nada mais havendo, deu-se por encerrada a reunião às vinte horas e trinta e cinco minutos.



MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
SECRETARIA DE CULTURA E JUVENTUDE

MAUREN MAYUMI ONO

Nome do redator da ATA